



FOLHA VASCULAR

Regional São Paulo

Biênio 2020 / 2021

Nº 252 DEZEMBRO | 2021

INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - SP

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT



CONFRATERNIZAÇÃO

SBACV-SP ENCERRA SUAS ATIVIDADES COM JANTAR QUE CONTOU COM HOMENAGENS, PREMIAÇÕES E POSSE DA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2022-2023

CONTRATO DE TRABALHO

Pejotização na área médica aumenta na pandemia e pode causar problemas tributários aos profissionais que não estiverem orientados sobre a prática

MESTRE VASCULAR

Dr. Ivan Benaduce Casella: grande contribuição à literatura médica e participação no projeto de criação de diretrizes científicas da SBACV

CONGRESSO DA LIGA VASCULAR

Evento organizado pela SBACV-SP e pela Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular, com o apoio da Nacional, contou com mais de 730 acessos

Presidente: Walter Campos Jr.

Vice-presidente: Fabio Henrique Rossi

Secretário: Vinicius Bertoldi

Vice-secretária: Regina de Faria Bittencourt Costa

Tesoureiro: Luis Carlos Uta Nakano

Vice-tesoureiro: Arnaldo Yoshimi Shiratori

Diretor científico: Antonio Eduardo Zerati

Vice-diretor científico: Inez Ohashi Torres Ayres

Diretor de Publicações: Rogério Abdo Naser

Vice-diretor de Publicações: Giuliano Giova Volpiani

Diretor de Defesa Profissional: Marcio Barreto de Araujo

Vice-diretor de Defesa Profissional: Fábio José Bonafé Sotelo

Diretor de Patrimônio: Jorge Agle Kalil

Vice-diretor de Patrimônio: Erasmo Simão da Silva

CONSELHO SUPERIOR

Adnan Naser | Antonio Carlos Alves Simi | Bonno van Bellen | Calógero Presti | Cid J. Sitrângulo Jr. | Fausto Miranda Jr. | Francisco Humberto A. Maffei | João Carlos Anacleto | José Carlos Costa Baptista-Silva | Marcelo Calil Burihan | Marcelo Fernando Matielo | Marcelo Rodrigo de Souza Moraes | Pedro Puech-Leão | Roberto Sacilotto | Valter Castelli Jr. | Wolfgang Zorn

CONSELHO FISCAL

Aruai Giusti (Titular) | Marcos Augusto de Araujo Ferreira (Titular) | Victor Andres Garrido Santillan (Titular) | José Fernando Leite da Silva (Suplente) | Ivan de Barros Godoy (Suplente - *In Memoriam*)

SECCIONAIS

ABC – Anderson Nadiak Bueno | **Alto Tietê** – Fuad José Assis | **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho | **Bauru-Botucatu** – Rafael Elias Farres Pimenta | **Bragantina** – Benedicto Márcio Villaça | **Campinas-Jundiaí** – Carla A. Faccio Bosnardo | **Franca** – Fernando César Raymundo | **Marília** – Ludvig Hafner | **Presidente Prudente** – Fernando José Fortunato | **Ribeirão Preto** – Luiz Cláudio Fontes Mega | **São Carlos-Araraquara** – Carolina Diaz Pedrazzani Lemos | **São José do Rio Preto** – Sthéfano Atique Gabriel | **Sorocaba** – Luis Carlos Mendes de Brito | **Taubaté-São José dos Campos** – Luis Gustavo dos Santos Iniesta Castilho

DEPARTAMENTOS

Doenças Arteriais:

Nilo Mitsuru Izukawa (Coordenador)

Comissão de Doenças Carotídeas:

Regina Moura, Márcia Maria Morales e Celso Ricardo Bregalda Neves

Comissão de Aneurismas:

André Echaime V. Estenssoro, Edwaldo Edner Joviliano,

Marcus Vinicius Martins Cury e Luiz Antonio Furuya

Comissão de DAOP:

Edson T. Nakamura, Francisco Cardoso Brochado Neto,

Igor Calixto Novais Dias, Ivan B. Casella e Rodrigo Bruno Biagioni

Doenças Venosas:

Adilson Ferraz Paschoa (Coordenador)

Comissão de TEV:

Marcone Lima Sobreira, Luis Frederico Gerbase de

Oliveira e Manoel Augusto Lobato dos Santos Filho

Comissão de Varizes:

Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Newton de Barros Junior e Paulo Celso Motta Guimarães

Doenças Linfáticas:

Mauro Figueiredo C. de Andrade e Henrique Jorge Guedes Neto

Doenças Vasculares de Origem Mista:

João Antonio Corrêa (coordenador)

Comissão de Pé Diabético:

Akash K. Prakashan e Guilherme Yazbek

Comissão de Curativos:

Rina Maria Pereira Porta e Sergio Roberto Tiossi

Comissão de Malformação:

José Luiz Orlando e Daniel Guimarães Cacione

Comissão Síndrome de Congestão Pélvica:

Álvaro Machado Gaudêncio, Igor Rafael Sincos e Vitor Cervantes Gornati

Métodos Diagnósticos Não Invasivos:

Erica Patrício Nardino (coordenadora), Luisa Ciucci Biagioni,

Luis Gustavo Schaefer Guedes e Rafael de Athayde Soares

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular:

Felipe Nasser (coordenador), Jorge Eduardo Amorim

e Sidnei José Galego

Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação:

Sergio Quilici Belczak (Coordenador),

Nicole Inforsato e Vladimir Tonello de Vasconcelos

Trauma Vascular:

Grace Carvajal Mulatti (coordenadora), Ulisses Ubaldo Mattosinho Mathias,

Lucas Azevedo Portela e Eduardo Alves Brigidio

Doenças Vasculares com Comprometimento Estético:

Miguel Francischelli Neto e Álvaro Pereira Oliveira

Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos:

Rhumi Inoguti (coordenadora), Marcelo Kalil Di Santo,

Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo e Christiano S. Pecego

Comissão para Curso Preparatório

para Título de Especialista:

Walkiria Hueb Bernardi (coordenadora),

Debora Ortigosa Cunha e Yumiko Regina Yamazaki

Cursos e Eventos:

Fausto Miranda Júnior (diretor) e

Ronald Luiz G. Flumignan (vice-diretor)

Informática e Marketing:

Júlio César Gomes Giusti e Alexandre Campos Moraes Amato

Gestão de Relacionamento com Planos Privados:

Carlos Eduardo Varela Jardim

Prezados associados,

Nesta última edição da Folha Vasculard, da diretoria do biênio 2020-2021, gostaria de agradecer o companheirismo e a colaboração de todos que estiveram comigo nessa jornada, e o esforço de cada um que contribuiu para a realização dos nossos eventos, híbridos e on-line, ao longo desses dois anos de mandato.

Foram tempos difíceis devido às dificuldades impostas pela pandemia, o trabalho foi árduo, mas eu e toda a diretoria temos o sentimento de missão cumprida, e que os frutos que plantamos serão colhidos pela nossa Sociedade.

Não vou me estender elencando as ações e projetos que foram realizados nesses dois anos de mandato, porque a maioria dos associados já sabe o que foi feito e boa parte atuou em muitas de nossas ações e iniciativas, e quem não pôde participar por algum motivo em especial, teve a oportunidade de conferir em nossa retrospectiva apresentada no jantar de fim de ano.

Termino a minha gestão com imenso sentimento de gratidão!

Desejo à diretoria que assume toda a sorte, conquistas e grandes realizações.

Boas festas a todos os associados!

Forte abraço!



Dr. Walter Campos Júnior
Presidente da SBACV-SP 2020-2021

OBRIGADO E ATÉ BREVE!

Saudações, caros associados (as),
Nesta edição, que marca o término de nossa gestão à frente da diretoria de Defesa Profissional da Regional SP, peço desculpas, mas não poderia deixar de fazer alguns agradecimentos.

Ao nosso presidente, Dr. Walter Campos Jr., e a toda diretoria executiva da SBACV-SP, pela confiança e oportunidade que me foi dada em assumir essa importante missão, que se mostraria ainda mais desafiadora e instigante diante a pandemia que nos assolou bem no início de nosso mandato. Ainda assim, com todas as limitações e restrições, mantivemos um contato estreito pelos meios digitais e virtuais, e sempre nos apoiamos mutuamente para representarmos da melhor forma possível a nossa SBACV-SP. No futuro, juntos lembraremos com orgulho a valentia com que todos encararam e transpassaram essas dificuldades!

Ao diretor de Publicações, Dr. Rogério Abdo Naser, que, silenciosamente, mas sempre presente, avalizava nossos ar-

tigos mensalmente aqui publicados, e a toda equipe de redação da Folha Vascular, especialmente a Bete Faria Nicastro, pela presteza e solicitude com que sempre ajudara, ora corrigindo nossos artigos, ora sugerindo ou apresentando pautas e material para essa coluna, isso sempre permeado de muita gentileza. Muito obrigado!

Ao Dr. Luis Nakano, pelo prazer de ter sido o seu "vice" na gestão anterior (2018-2019) e assim absorvido muito de seu conhecimento, sobretudo no tocante à condução das questões jurídicas que nos debruçamos juntos, e ao Dr. Marcelo Calil Burihan, que foi quem primeiro confiou-me o desafio de compor a diretoria de Defesa Profissional.

Ao meu amigo, Dr. Fabio José Sotelo, pelo privilégio em compartilhar de sua companhia e parceria nesses dois últimos anos dessa jornada, e que ele siga em frente pelos próximos dois anos, na nova gestão que se inicia, certo de seu sucesso e competência.

E a todos os associados (as) da Regional SP e demais Regionais que nos apoiaram, incentivaram ou criticaram nossa atuação, e que, de uma forma ou outra, participam ativamente de nossa vida associativa.

Um Natal de muita Luz e um Ano Novo repleto de realizações e com muita Saúde!
Forte Abraço!



Dr. Marcio Barreto de Araujo
Diretor de Defesa
Profissional da SBACV-SP

Feliz 2022!

Estamos chegando ao fim de 2021... Foi um ano de muitos desafios, mas também de muitas vitórias, graças à contribuição de cada um de nossos associados em prol da Sociedade e da Cirurgia Vascular.

Agradecemos a todos pelo importante papel que desempenharam nos encontros on-line, reuniões científicas e eventos promovidos pela Regional São Paulo.

Em 2022 teremos uma nova diretoria, e o espírito de renovação estará no ar. Seguiremos juntos, com a missão de estarmos sempre promovendo ações e iniciativas para continuarmos evoluindo como profissionais e para melhor atender os nossos pacientes.

A SBACV-SP deseja que o Ano Novo seja de muita paz, saúde, amor e grandes conquistas profissionais e pessoais.

Um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas realizações!



SBACV-SP ENCERRA 2021 COM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO, HOMENAGENS E PREMIAÇÕES

Evento também apresentou a cerimônia de posse da nova diretoria para o próximo biênio

Com o intuito de encerrar o ano e as atividades de 2021, em clima de descontração, a SBACV-SP promoveu no dia 3 de dezembro o seu jantar de confraternização, no Tivoli Mofarrej, em São Paulo. A cerimônia, conduzida pelo Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim, contou com homenagens e premiações aos profissionais que se destacaram durante o ano nos encontros científicos da Regional São Paulo. O evento também marcou o fim da gestão presidida pelo Dr. Walter Campos Júnior, e o início do biênio 2022-2023, com a posse da nova diretoria, cujo presidente eleito por aclamação é o Dr. Fabio Henrique Rossi. A cerimônia contou com a presença do presidente da Associação Paulista de Medicina, Dr. José Luiz Gomes do Amaral, e do vice-presidente da chapa eleita da SBACV, Dr. Armando Lobato.

Na abertura, Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim lembrou-se do importante trabalho realizado pelo Dr. Walter e sua diretoria, num período tão difícil como o da pandemia, e destacou que a gestão que se finda procurou auxiliar os associados, a fim de que pudessem ter mais conforto e força para enfrentar as dificuldades do dia a dia, e parabenizou a nova gestão, dando as boas-vindas!

Em seu discurso de agradecimento, Dr. Walter fez uma retrospectiva de sua gestão e falou sobre a sensação de dever cumprido e do sentimento de felicidade por ter sobrevivido à frente da SBACV-SP nesses últimos dois anos, numa época crucial para a humanidade e para a Medicina. "Fazendo alusões a algumas metáforas, quando eu e a diretoria assumimos, enfrentamos uma grande turbulência e ventos fortes por conta do novo Coronavírus. Foi preciso recalcular a rota, mudar o curso do barco e a posição das velas, e procurar alternativas para seguir adiante. Mas, com o trabalho realizado pela diretoria e a participação de todos, inclusive dos associados, conseguimos superar os desafios", destacou.

Ainda, de acordo com o presidente, com relação aos novos associados houve uma boa evolução, o que foi muito positivo num período de pandemia. Também foi realizada a implementação da Folha Vascular digital, com o acesso rápido e fácil aos sócios por e-mail, site e WhatsApp, o que proporcionou uma significativa redução de custos e economia de 200 mil re-



Dr. Walter Campos Jr.



Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim

ais por ano para a Sociedade. Além disso, as últimas duas edições do Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, foram realizadas no formato híbrido, o que atraiu um grande número de inscitos (aproximadamente 900 pessoas) e superou as expectativas.

Dr. Walter mencionou outros importantes eventos que foram apoiados e promovidos pela SBACV-SP ao longo desses dois anos, como a Campanha de Prevenção das Doenças da Aorta, com atendimento presencial à população pela equipe de residentes e acadêmicos do Hospital Santa Marcelina (SP), que teve a orientação do Dr. Marcelo Calil Burihan; o Dia Vascular e Checkup Vascular; o Dia da Trombose Venosa, promovido em parceria com a SBACV Rio Grande do Norte e Distrito Federal; o Congresso on-line de Ecografia, que contou com o apoio da Regional São Paulo; a participação no Meeting 2021, realizado pela SBACV; as reuniões das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular; o Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular; o Curso de Educação Continuada de Curativos; a Campanha Agosto Azul Vermelho, promovida pela SBACV e que contou com o apoio e a participação da Regional São Paulo em diversas ações; e o Dia Mundial da Trombose, como parte das ações da Campanha Nacional de Combate à Trombose, com a parceria da Nacional.

Ele também citou a participação da Regional São Paulo, por meio do Hospital Santa Marcelina e do Hospital das Clínicas, na Campanha Pense Aorta, uma campanha global (criada e liderada pela Aortic Dissection Awareness UK Ireland) e focada no problema de diagnóstico incorreto e atraso na dissecação aguda da aorta. Para

finalizar, o presidente destacou o trabalho das Seccionais, da diretoria de sua administração e da Nacional, o lançamento da nova atualização do livro *Consenso no Tratamento e Prevenção do Pé Diabético*, obra de sua autoria e do Dr. Marcelo Calil Burihan, desejou sucesso ao novo presidente e revelou uma curiosidade sobre o Dr. Fabio Rossi. "A nova diretoria tem um ex-surfista que fazia manobras radicais e, provavelmente, tiraria o título do nosso medalhista olímpico de ouro, Ítalo Ferreira, mas que, para a sorte da Cirurgia Vascular, deixou o esporte. Eu gostaria de parabenizar o presidente eleito, Dr. Fabio Rossi, e desejar um ótimo mandato e sucesso nesse novo biênio à frente da presidência da SBACV-SP. Parabéns Dr. Fabio!".

PREMIAÇÕES

Dando continuidade às solenidades, o Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim enfatizou a importância do Prêmio Alexis Carrel, considerado o de maior honraria que a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Regional São Paulo pode conceder a um membro titular, destinado ao profissional que mais se destacou no ano de 2021. O agraciado deste ano foi o Dr. Nilo Mitsuru Izukawa, que subiu ao palco para proferir sua palestra e ser o homenageado da noite.

Os ganhadores dos trabalhos de 2020 e 2021 tiveram seu talento reconhecido e receberam as merecidas homenagens.

Gestão 2022-2023

Dr. Fabio Henrique Rossi aproveitou a oportunidade e enfatizou a imensa honra e a alegria de poder representar, nos próximos dois anos, a Regional São Paulo. "Gostaria de agradecer o apoio de todos, em especial dos professores pelos quais tenho muito respeito e consideração, ao Dr. Adnan Naser pela sua brilhante trajetória profissional e por ter sido o responsável pela minha escolha em fazer Cirurgia Vasculuar, ao nosso chefe no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Dr. Nilo Mitsuru Izukawa, uma pessoa formidável e que sempre nos apoiou, ao Dr. Cambara, com o qual aprendo todos os dias, as secretárias, aos parceiros que têm nos apoiado nesse início

de gestão, as empresas que nos ajudam há tantos anos, a assessoria de imprensa representada pela Bete Nicastro, aos cirurgiões vasculares mais jovens, a Dra. Dafne Leiderman, que conhece a fundo redes sociais e internet, e vai poder nos ajudar muito! Enfim, gostaria de agradecer a muitos outros profissionais, mas cada um sabe da sua importância para a Sociedade".

Dr. Fabio disse também que o objetivo de seu mandato é tornar a Sociedade mais moderna e participativa. "Vamos tentar trazer mais pessoas para os departamentos e para as comissões, e a expectativa é que já, em janeiro, possamos começar a gestão de cara nova", garantiu Dr. Fabio.



Dr. Fabio Rossi

GANHADORES DOS PRÊMIOS 2020

Prêmio Cid dos Santos**Premiada:**

Dra. Luisa Ciucci Biagioni

Categoria: Aspirante Residente

Título do trabalho: Comparação entre a punção anterógrada da artéria femoral comum com a punção da artéria femoral superficial nas angioplastias infrainguinais



Luisa C. Biagioni e Walter Campos Jr.

Prêmio Geza de Takats**Premiado:**

Dr. Fabio Henrique Rossi

Categoria: Titular

Título do trabalho: Resultados tardios de estudo randomizado duplo-cego comparativo entre eletrocoagulação e radiofrequência na cirurgia de varizes de membros inferiores



Walter Campos Jr. e Fabio Rossi

GANHADORES DOS PRÊMIOS 2021

Prêmio Geza de Takats**Premiado:** Dr. Júlio César Gomes Giusti**Categoria:** Titular

Título do trabalho: Resultados de vida real das intervenções abertas e endovasculares na isquemia crônica ameaçadora do membro em estágios glass II e III

Instituição: Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio e Instituto Dante Pazzanese



Júlio Giusti e Walter Campos Jr.

Prêmio Cid dos Santos**Premiada:** Dra. Marcela Juliano Silva**Categoria:** Aspirante

Título do trabalho: A recusa cirúrgica é maior para aneurismas aórticos menores após consentimento informado específico e tomada de decisão compartilhada

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein



Marcela Juliano Silva

Prêmio Berilo Langer**Premiada:** Dra. Andressa Cristina Sposato Louzada**Categoria:** Aspirante Residente

Título do trabalho: Epidemiologia do reparo do aneurisma da aorta abdominal no Brasil de 2008 a 2019 e revisão de outras estatísticas internacionais

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein



Andressa Cristina S. Louzada e Walter Campos Jr.

Prêmio Alexis Carrel**Categoria:** Titular**Premiado:** Dr. Nilo Mitsuru Izukawa

Nilo Mitsuru Izukawa

6º PRÊMIO EMIL BURIHAN

1º lugar: Dr. Bruno Filipe Viotto Petta

Título do trabalho: Aprimoramento técnico-motor: modelo de baixo custo para treinamento de anastomoses vasculares



Bruno Filipe Viotto Petta e Walter Campos Jr.

2º lugar: Dra. Rebeca Mangabeira Correia

Título do trabalho: Coorte prospectiva: Complicações vasculares em 305 pacientes graves internados com Covid-19



Rebeca Mangabeira Correia e Walter Campos Jr.

3º lugar: Dra. Ana Alyra Garcia Carvalho

Título do trabalho: Ultrassonografia point-of-care para rastreamento de Trombose Venosa Profunda em pacientes graves com suspeita de Covid-19



Ana Alyra Garcia Carvalho e Walter Campos Jr.

HOMENAGEADOS



Walter Campos Jr., Jorge Kalil e sua filha



Marcelo Calil Burihan e Walter Campos Jr.



Marcelo Moraes e Walter Campos Jr.



Marcone Lima Sobreira e Walter Campos Jr.



Nelson Wolosker e Walter Campos Jr.



Vinicius Bertoldi e Walter Campos Jr.



Walter Campos Jr. e Antonio Eduardo Zerati



Walter Campos Jr. e Carlos Eduardo Varela



Walter Campos Jr. e Regina Faria B. Costa





DR. IVAN BENADUCE CASELLA: A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E A DEDICAÇÃO À LITERATURA MÉDICA

Especialista participou da banca de examinadores da prova de qualificação em Ecografia Vascular da SBACV e do projeto de criação de diretrizes científicas. É coeditor do livro "Conceitos Atuais na Doença Vascular Periférica"

Dr. Ivan Benaduce Casella nasceu em Londrina, no Paraná, em 1971. Fez a maior parte de seus estudos em escolas públicas de sua cidade natal, inclusive a sua graduação em Medicina, pela Universidade Estadual de Londrina. Se mudou para São Paulo com o objetivo de continuar sua formação médica. Entre 1996 e 1999 cursou as residências médicas de Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, onde teve renomados mestres, como os doutores Francisco Cardoso, Mário Cinelli, Marcelo Matielo e Roberto Sacilotto.

Após esse período, cursou o estágio de Radiologia Vascular e intervencionista do Instituto de Radiologia do HC-FMUSP. Em 2004 defendeu seu doutorado pela FMUSP, orientado pelo Dr. Calogero Presti, e, em 2020, foi aprovado como livre-docente pela disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da mesma instituição. Atuou como orientador de doutorado pela FMUSP, tendo como alunos os Drs. Celso Bregalda Neves e Marcus Vinicius Cury.

Dr. Casella é autor ou coautor de cerca de 40 artigos publicados em revistas científicas, tais como Lancet, Journal of Vascular Surgery, Journal of Thrombosis and Thrombolysis, Thrombosis and Hemostasis e European Journal of Vascular and Endovascular Surgery. Publicou artigos em parceria com autores de instituições internacionais, como Harvard Medical School, University of Oxford, Università dell'Insubria, McMaster University, Städtisches Klinikum Dresden, Sechenov First Moscow State Medical University e University of Malaya.

O cirurgião vascular trabalhou em diversos hospitais públicos e privados da cidade de São Paulo, e hoje concentra suas atividades nos hospitais Sírio-Libanês e Nove de Julho, e também no Hospital das Clínicas da FMUSP, onde é médico concursado desde 2008 e professor colaborador. Também ministra cursos de Ecografia Vascular e atua em consultório privado.

Desde 2001 é membro da SBACV, e foi a partir de 2002 que começou a ocupar diversos cargos, tanto na SBACV Nacional quanto na Regional São Paulo, tais como diretor científico e secretário, e atualmente é sócio titular. Obteve todos os certificados de especialidade pela SBACV: Angiologia (2001), Cirurgia Vascular (2001), Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular (2003) e Ecografia Vascular com Doppler (2006).

O especialista considera sua participação na banca de examinadores da prova de qualificação em Ecografia Vascular, entre os anos de 2011 a 2015, como uma de suas mais importantes atividades desenvolvidas junto à SBACV. Ainda, participou do projeto de criação de diretrizes científicas da SBACV Nacional, publicadas em 2015. Em 2017 foi coeditor do livro "Conceitos Atuais na Doença Vascular Periférica", publicado pela editora Elsevier em parceria com a SBACV-SP. O Dr. Casella é também membro da Society of Vascular Surgery.

Dr. Casella revela que não tem hobbies exóticos ou refinados, mas se dedica aos exercícios físicos intensos da calistenia como forma de descontração. "Me divirto e cuido da saúde ao mesmo tempo com meus treinos".



Dr. Ivan Benaduce Casella

Mensagem aos jovens médicos

"Aconselho para os colegas médicos que se iniciam na especialidade que priorizem a necessidade constante de atualização técnica, porque enxergo como uma prática necessária diante de uma concorrência profissional crescente. Ressalto, porém, que não se deve esquecer dos desafios éticos que a profissão enfrenta, como a hiperexposição midiática, por exemplo".

CARTA DO LEITOR

Escreva seus comentários, dúvidas ou sugestões para a Folha Vascular. Queremos que as opiniões dos associados e dos leitores sejam compartilhadas.

O corpo editorial da revista analisará as cartas recebidas. Os assuntos sem interesse comercial, sem cunho autopromocional e sem conteúdos ofensivos serão publicados.

Mande seu e-mail para:

secretaria@sbacvsp.org.br ou bete@waycomunicacoes.com.br



PEJOTIZAÇÃO DOS MÉDICOS OCASIONA PROBLEMAS TRIBUTÁRIOS PARA OS PROFISSIONAIS

Cobranças retroativas indevidas, multas e até a necessidade de recorrer à justiça estão entre os entraves enfrentados

A chamada “pejotização dos médicos”, que teve início em 2017 e se intensificou devido à pandemia de Covid-19 – a terceirização de recursos humanos na área de saúde, mediante contratação de pessoas jurídicas (PJs) – tem trazido implicações na esfera do trabalho, onde os profissionais se veem diante de obrigações tributárias com as quais não estão preparados para lidar. As consequências são multas, cobranças indevidas e até problemas na justiça.

Quem descreve o panorama e faz o alerta é o advogado Lucas Souza, da Mitfokus, empresa de consultoria financeira especializada em empreendimentos na área de saúde. Ele menciona que o complexo sistema tributário brasileiro faz com que, muitas vezes, o médico seja surpreendido com autuações vindas de autoridades fiscais, tanto locais como federais. No âmbito municipal, onde se dá a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN, ou simplesmente ISS), mudanças de gestões costumam alterar entendimentos que levam até mesmo a cobranças por meio de processo judicial. “Só de clientes que nos procuraram de 2020 para cá [médicos PJ que receberam alguma autuação ou foram notificados de alguma cobrança], os passivos somam R\$ 2 milhões”, revela o especialista, dando indícios da dimensão do problema.

A “pejotização dos médicos” passou a ser recorrente depois da lei federal 13.429/2017, que alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A nova legislação liberou a terceirização de quadros, inclusive para atividades finalísticas da empresa. Assim, em vez de serem admitidos pelo regime CLT, os profissionais estão sendo contratados como pessoa jurídica. Com a pandemia, quando a demanda por médicos se expandiu, a pejotização igualmente se ampliou.

No entendimento do cirurgião vascular e membro da SBACV-SP, que está à frente da gestão de relacionamento com planos privados, Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim, a pejotização é um fenômeno bastante complexo porque, para muitas pessoas, a prática vai contra as leis do trabalho. “Existem processos na Justiça do Trabalho de empresas que são denunciadas por fazer a pejotização, e, tanto as empresas como os próprios médicos, em alguns casos, acabam sendo processados

pela Justiça do Trabalho que enxerga como algo que infringe a lei, visto que o governo acaba recebendo menos impostos para um regime de contrato onde quem presta serviço, no caso o médico, tem assiduidade e rotina de trabalho”, explica.

Embora ainda não haja levantamentos estatísticos sobre a evolução do número de médicos PJs em comparação aos contratados sob regime CLT, constantes manifestações de entidades, como a Federação Nacional dos Médicos (Fenam), a Associação Médica Brasileira (AMB), sindicatos estaduais e Ministério Público do Trabalho (MPT), mostram a gravidade do problema e de suas consequências. Tanto que um projeto de lei tramita na Câmara dos Deputados para restringir a atividade.

De autoria do Dr. Jaziel (PL/CE), que é médico, o projeto de lei (2.938/2019) ainda não passou pelas comissões para ir a plenário. Em reunião com a Procuradoria Geral do Trabalho, quando da apresentação do projeto, o parlamentar advertiu que médicos contratados como PJs estavam sendo alvo de autuações da Receita Federal. “O órgão entende que médicos e demais profissionais liberais da saúde só podem trabalhar em hospitais com carteira assinada ou por meio de prestação de serviços como autônomo”, explicou o deputado, conforme notícia divulgada pelo Ministério Público do Trabalho.

Dr. Varela observa que, infelizmente, os médicos não têm muitas alternativas quando entram para o mercado de trabalho. “A dificuldade é que a pressão dos contratantes é desigual, quem emprega são os hospitais, os laboratórios, e essas empresas, na maior parte das vezes, determinam o valor a ser pago e as renovações contratuais, e o médico não tem muita saída em termos de negociação. Cada vez mais, serão menos frequentes os contratos pela CLT, porque os contratantes não querem pagar direitos trabalhistas e tentam ‘enxugar’ ao máximo a folha de pagamento, e procuram fazer renovações anuais de contrato. Isso acontece também com as operadoras de saúde, que praticamente só fazem contratos com pessoa jurídica, os que existem em vigor ainda pela CLT são de planos de saúde muito antigos ou de cooperativas como a Unimed”, pontua.

Segundo o advogado, os principais problemas que os médicos podem enfrentar com a pejotização são: o enquadramen-

to tributário incorreto (Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real), não atribuir pró-labore na empresa, não emitir nota fiscal de serviço ou recibo, confusão de receitas na máquina de cartão de crédito, entre outros na seara tributária. “Gostaria de reforçar a importância do regime tributário correto, como exemplo, uma empresa no regime do Simples Nacional que possui alguns funcionários e não usa o benefício do fator R (quando a folha é igual ou superior a 28% do faturamento) e tributa no anexo V. Nesse caso, a empresa pagou, no mínimo, 9% a mais de imposto. No exemplo 2, a empresa no Lucro Presumido que não usa o benefício tributário de promoção à saúde, desde que cumpridos os requisitos legais, deixa de economizar em torno de 45% em tributos federais. São esses e outros detalhes que fazem a diferença entre o sucesso ou insucesso na atividade médica empresarial”, observa.

O advogado cita também serem recorrentes investidas da Previdência Social. Antes, com as contratações pelo regime CLT, a contribuição previdenciária era feita pelo empregador. Com a admissão de PJs, o contratante se abstém dessa obrigação, que está recaída sobre o profissional. “Com essa prática, o empregador deixa de recolher em torno de 26,8% sobre o salário do médico quando contrata empresa médica, e a responsabilidade do pagamento ao INSS passa para o profissional, gerando um déficit sobre sua remuneração. Dessa forma, a legislação tributária possui mecanismos para o recolhimento da contribuição previdenciária de sócio de forma legal e segura. O planejamento tributário é um meio eficaz que mostra os cenários de conformidades fiscais possíveis”, acrescenta o especialista da empresa de consultoria.

Na esfera municipal, com a mudança de boa parte das administrações neste ano, os médicos estão enfrentando alterações nas regras com o jogo em andamento. Lucas Souza explica: “a legislação federal sobre o ISS (Imposto sobre Serviço) estabelece alíquotas de 2% a 5% (sobre o faturamento). Ocorre que os médicos podem usufruir de um benefício, instituído pelo Decreto-Lei n. 406/68, recepcionado pela Constituição Federal em seu artigo 9º, que determina o pagamento de parcela fixa por profissional, desde que

TRABALHO

atendidos alguns requisitos. A aplicação desses percentuais e benefícios fica a critério de legislações municipais. A interpretação delas, contudo, muda conforme o gestor do momento.”

Os médicos são contemplados, por exemplo, por enquadramentos como o da sociedade Uniprofissional – quando profissionais de uma mesma área constituem pessoa jurídica, para atuação conjunta, desde que não se caracterize como empreendimento empresarial. “Só que esse entendimento não é uniforme. Varia de auditor para auditor, de administração para administração. Na mudança de administração municipal, normalmente, os representantes eleitos realizam operações de revisões fiscais das gestões anteriores, culminando em diversos autos de infração de ISS Uniprofissional, pois os requisitos legais municipais são subjetivos e vão depender do entendimento do auditor fiscal”, sublinha o advogado.



Lucas Souza



Dr. Carlos Eduardo Varela



Tiago Lázaro

O sócio-fundador e CEO da Mitfokus, Tiago Lázaro, fala que diante do fenômeno da pejetização em curso e da insegurança jurídica derivada do complexo sistema tributário brasileiro, a orientação aos médicos é a de que invistam em uma consultoria especiali-

zada, que seja conhecedora das especificidades do mercado da saúde. “Uma consultoria assim consegue identificar os caminhos a serem percorridos para que o profissional esteja em dia com o Fisco, sem ter problemas com multas e cobranças”, argumenta.

SECCIONAL

ALTO TIETÊ PROMOVE ÚLTIMO ENCONTRO DO ANO

Ocasão teve debates sobre medicamentos venotônicos e anticoagulantes

A Seccional Alto Tietê realizou no dia 6 de dezembro, com a participação de especialistas da região, a sua última reunião do ano. Na oportunidade, foram discutidos casos clínicos de doença venosa crônica, onde surgiram questionamentos sobre o uso de medicamentos venotônicos e os novos anticoagulantes orais NOACS, da

Daiichi Sankyo. O Dr. Martino Piatto foi um dos presentes que propôs os debates sobre o tema.

O diretor da Seccional Alto Tietê, Dr. Fuad José Assis, agradeceu o apoio da Regional São Paulo e fez questão de colocar-se à disposição da nova diretoria que assumirá a partir de janeiro. Ele também aproveitou a

ocasião para desejar um Feliz Natal e próspero Ano Novo para os colegas da especialidade, à equipe de jornalistas da Folha Vasculare, representada pela Bete Nicastro, e a todos que contribuíram com o trabalho da Seccional ao longo de 2021.

O encontro contou com o apoio da Servier e da Daiichi Sankyo Brasil.



Doutores Maycon Joécio dos Santos Costa, Antonio Augusto, Fuad José Assis, Martino Piatto e Wilson de Souza Salti

MAIS UM ANO QUE CHEGA AO FIM...

Deixemos nos levar por momentos de reflexão.

Deparamo-nos com fatos positivos e negativos em nossas vidas, na vida de nossa sociedade, na vida de nosso estado, de nosso país, e do mundo. Cada um vai analisar o que fez de bom, ficando feliz com o dever cumprido voltado para o bem, sem se esquecer de analisar os erros, para que, em cima deles, aprendamos a evitá-los amanhã. Isso é básico no incentivo do aprimoramento dos acertos que sempre serão a garantia de uma postura cada vez mais ética, pessoal e profissional.

Quando que a nossa Sociedade Regional de São Paulo cresceu nesses anos que passaram, por meio de seus presidentes, que foram apoiados e ajudados pelos seus membros de diretoria. Eles foram incansáveis na luta e nos deixaram orgulhosos pelas conquistas em benefício dos associados, e, conseqüentemente, engrandecendo muito a SBACV-SP, que vai se tornando cada vez mais conhecida e respeitada por todos, população e Sociedades de Especialidades. Ainda não conseguimos ouvir na imprensa, nos identificando como angiologistas e cirurgiões vasculares. Falam só "cardiovasculares". Que pena.

Se de um lado cabe aos sócios mais velhos e experientes, que são poucos e já remidos, oferecer seus préstimos de dedicação e colaboração para com a SBACV-SP, é importante que os mais novos, que são muitos, se armem de entusiasmo e determinação na luta em prol do crescimento contínuo da Sociedade. Que no próximo ano novo os jovens deem uma demonstração de força, que lhes é inerente, despertando uma determinação que eles, quando querem, põem em prática. Porém, que ouçam ao menos um pouco os mais velhos, que lhes oferecem, gratuitamente, uma experiência de décadas, obviamente. Se de um lado algumas estão ultrapassadas, de outro, inúmeras delas ajudam nos acertos e na proteção contra os erros. Assim, os novos líderes serão cada vez mais fortes e resolutos nas conquistas em defesa da classe médica e da sua sociedade.

Com certeza, nós, os avôs de hoje, quando formos para o outro lado, o da vida eterna, para quem acredita, festejarão orgulhosamente a ascensão de vocês, porque foram melhores, acertando com mais inteligência e objetividade os programas de realizações da SBACV-SP, extensivo à Nacional e Regionais de todos os Estados. Os fundadores da SBACV de São Paulo, Professor Mário Degni e seus inúmeros ilustres colegas da época, e da Nacional e ilustres colegas dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Ceará, nossos anjos da guarda, com certeza, estarão se sentindo orgulhosos com o contínuo trabalho de todos os ex-presidentes ainda vivos, e os atuais.

Na vida do nosso estado de São Paulo, de sua capital São Paulo, assim como na do nosso país, continua um abandono marcante da medicina, dos médicos, da saúde do povo brasileiro, por parte dos políticos, que não se sentem motivados em valorizar tão nobres setores da sociedade.

No mundo dizem que é pouco diferente do que acontece no Brasil em relação ao desrespeito com os salários e honorários dos médicos, apesar de saberem, de longa data, da responsabilidade ímpar dos mesmos pela proteção do valor mais importante do ser humano, a saúde total.

Desejemos que o CFM, os CRMs, as Sociedades Médicas Estaduais, os Sindicatos médicos recomecem a luta pelo resgate da dignidade do médico, sem interrupção, até sua conquista plena, que será facilitada com o apoio incondicional da classe.

Em cada fim de ano devemos nos recolher em meditação, porque a introspecção nos permite a reflexão de tudo o que fizemos e deixamos de fazer; se construímos ou destruímos; como podemos refazer nossas intenções positivas como ser humano, profissional, chefe ou membro de uma família constituída, de uma família social, como cidadão defensor da pátria que amamos.

Desejemos, num futuro próximo, viver a "desobrigação de votar em uma eleição política, mas, com a obrigação do cumprimento das promessas dos políticos", ao

contrário do que sempre acontece, "obriga-se a votar, e as promessas dos políticos são descumpridas". Isso acontecendo, dias melhores se descortinará, e a democracia se fortalecerá ainda mais.

Um dia, se não formos nós, os velhos de hoje, vocês, guris, os velhos de amanhã, com a graça de Deus, gritarão, em alto e bom som: VENCEMOS, VENCEMOS, VENCEMOS!!! Será uma VITÓRIA da Medicina, dos médicos, da sociedade como um todo, VITÓRIA do bem contra o mal. Todos sairão ganhando, indistintamente, mas, com humildade, despojados da prepotência e onipotência.

Invoquemos uma fé ardente na esperança de mudanças substanciais, prevalecendo a justiça, defendendo a medicina, seus soldados, protegendo a saúde de todos, para todos bem viver, sonhar, trabalhar, amar, constituir família, progredir, ajudar, ser feliz.

"O Homem de Bem exige tudo de si próprio; o homem medíocre espera tudo dos outros" – Confúcio.

FELIZ NATAL, FELIZ ANO NOVO!



Dr. Rubem Rino
Membro associado da SBACV-SP

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 25 de novembro:

ASPIRANTES RESIDENTES:

- Bianca da Silva Vinagre Nascimento
- Rebeca Mangabeira Correia
- Yuri Souza Oliveira

PLENOS:

- Ana Beatriz B. D. A. Cavalcanti Herreros
- Luís Roberto Marcondes M. Tamburus
- Régis Campos Marques

TRABALHOS FINALISTAS DO PRÊMIO EMIL BURIHAN RESIDENTE PESQUISADOR FORAM APRESENTADOS NO ÚLTIMO ENCONTRO MENSAL DO ANO

Comissão julgadora escolheu os três primeiros colocados, que receberam as premiações durante o jantar de confraternização, no dia 3 de dezembro

A SBACV-SP manteve seu encontro mensal, realizado no dia 25 de novembro, no formato virtual, conduzido pelo presidente da entidade, Dr. Walter Campos Júnior, onde foram apresentados os três trabalhos finalistas do Prêmio Emil Burihan Residente Pesquisador.

A comissão julgadora, composta pelos doutores Erasmo Simão da Silva, Marcelo Calil Burihan e Marcone Lima Sobreira, escolheu o ganhador do prêmio. O resultado foi divulgado durante o Jantar de Confraternização, que ocorreu no dia 3 de dezembro, no Tivoli Mofarrej, em São Paulo (página 6 desta edição).

O valor das premiações para o primeiro, segundo e terceiro colocados é de R\$ 5.000, R\$ 3.000 e R\$ 2.000, respectivamente.

O tema inicial foi "Ultrassonografia Point-of-care para rastreamento de Trombose Venosa Profunda em pacientes graves com suspeita de Covid-19", da Disciplina de Cirurgia Vasculare Endovascular da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. O estudo foi realizado pelos doutores Ana Alyra Garcia Carvalho (apresentadora), Rebeca Mangabeira Correia, Brenna Costa Santos, Beatriz Urbani Pes-

sutti, Marcello Erich Reicher, Ronald Luiz Gomes Flumignan, Henrique Jorge Guedes, Jorge Eduardo Amorim e Luis Carlos Uta Nakano.

De autoria dos doutores Rebeca Mangabeira Correia (apresentadora), Brenna Costa Santos, Ana Alyra Garcia Carvalho, Libnah Leal Areias, Danielle Akemi Bergara Kuramoto, Mariana Raffo Pereda, Ana Laura e Silva Aidar, Karoline Evelyn Barbosa Gomes, Natalia Cestari Pegas, Vladimir Tonello de Vasconcelos, Marcelo Erich Reicher, Wellington Gianotti Lustre, Henrique Jorge Guedes Neto, Ronald Luiz Gomes Flumignan, Luis Carlos Uta Nakano e Jorge Eduardo de Amorim, o segundo trabalho tratou sobre "Coorte Prospectiva: Complicações Vasculares em 305 pacientes graves internados com Covid-19", pela Disciplina de Cirurgia Vasculare Endovascular da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

O último trabalho, do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo (HSPM), abordou o tema "Aprimoramento Técnico-Motor: Modelo de Baixo Custo para tratamento de Anastomoses Vasculares", e foi elaborado pelos doutores

Bruno Filipe Viotto Petta (apresentador), Breno Falco, Rodrigo Nóbrega Bandeira, Victor Luís do Vale Braz, Alexandre Petnys e Maria Lucia Sayuri Iwasaki.

Reunião Administrativa

A última Reunião Administrativa do ano, realizada por videoconferência, no dia 25 de novembro, também foi conduzida pelo Dr. Walter Campos Júnior. Na ocasião foram abordados vários assuntos, entre eles a participação da SBACV-SP na Câmara dos Representantes, onde a Regional de São Paulo apresentará o seu posicionamento sobre a especialização e equiparação dos títulos da especialidade; os preparativos para o Encontro São Paulo de 2022, que terá novidades em sua programação; a realização do Controvérsias; e novas ideias que possam atrair mais associados para os encontros mensais.

A diretoria da SBACV-SP reforça o pedido para que todos os associados participem das reuniões da Sociedade, na forma on-line. Para informações, entre em contato com a secretaria da Regional pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

AGENDA

2022

Abril

7 a 9

XX ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Local: Centro de Convenções Frei Caneca (SP)
Informações: www.encontrosaopaulo.com.br

Maio

26 a 29

7º CONTROVÉRSIAS EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Local: Hotel Senac (Campos do Jordão-SP)
Informações: secretaria@sbacvsp.org.br

Informações complementares:

SBACV-SP - Tel.: (11) 97783-9182 | e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

VI CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR REÚNE GRANDE NÚMERO DE PARTICIPANTES



Evento contou com importantes relatos de casos clínicos e discussões sobre indicação de tratamento

O VI Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular foi realizado no dia 20 de novembro, pela plataforma Zoom, e contou com mais de 730 acessos de especialistas, que puderam acompanhar as apresentações pelo canal do YouTube. O evento de acadêmicos foi organizado pela SBACV-SP e pela Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular, com o apoio da SBACV Nacional.

A abertura foi realizada pelos doutores Marcelo Calil Burihan, Adnan Naser, Walter Campos Jr., Arual Giusti e Bruno de Lima Naves. O Dr. Marcelo deu início aos trabalhos e passou a palavra para o presidente da SBACV, Dr. Bruno de Lima Naves, que elogiou os organizadores do congresso. "Quero destacar que os colegas que participam das Ligas Acadêmicas investem no que há de mais importante para a Medicina, a tecnologia do conhecimento e da informação, porque esse é o grande diferencial do futuro da Medicina, e quando formados, participem da Sociedade da sua especialidade. Nós somos responsáveis pela Educação Continuada. Medicina é uma ciência de verdades transitórias, estamos sempre aprendendo. Então, não parem nunca de investir em conhecimento e informação de qualidade", frisou Dr. Bruno.

O presidente da SBACV-SP, Dr. Walter Campos Jr., deu as boas-vindas a todos os alunos e cumprimentou o Dr. Bruno por ter realizado um excelente mandato. Ele enfatizou que tanto na gestão do Dr. Bruno, à frente da Nacional, quanto na sua, pela Regional São Paulo, a realização de eventos e cursos foi sempre prioridade, e parabenizou aos colegas que estimulam as Ligas de Cirurgia Vascular e Endovascular. "Parabéns pelo trabalho dos doutores Marcelo, Adnan e Arual, em São Paulo, e aos colegas de outros estados também. É importante a interface da Cirurgia Vascular com outras especialidades, porque alguns médicos irão se tornar cirurgiões vasculares e outros não, mas é essencial conhecer um pouco de cada área. Na Medicina precisamos entender um pouco de tudo", reforçou Dr. Walter.

Na sequência, Dr. Adnan agradeceu os presidentes e acadêmicos presentes e ressaltou a satisfação em ver esses congressos sendo realizados. "O nosso objetivo sempre foi o de congregar os residentes, que estão iniciando a vida, junto com os acadêmicos.



Todos nós somos aprendizes eternos e, para isso, precisamos ter efetivamente esse contato. Cada vez mais a transmissão de conhecimentos e o estímulo associativo são fundamentais. O ser humano, por definição, é gregário e precisa ter essas transformações em encontros e intercâmbios", destacou Dr. Adnan.

Na ocasião foram apresentados quatro módulos. O primeiro teve a moderação do Dr. Walter Campos Jr., com palestras sobre "Varizes: o que temos de mais moderno no tratamento" – Dra. Melissa Moraes; "Trombose e Covid-19: quais as lições que tiramos" – Dr. Ivan B. Casella; e "Tratamento de Úlcera Venosa" – Dr. Marcondes Figueiredo.

A moderação do segundo módulo foi do Dr. Adnan Naser, com as palestras "Carótida: Tratamento clínico e cirúrgico nos pacientes portadores de estenose de carótida assintomáticos" – Dra. Ana Terezinha Guillaumon; "Aneurisma de Aorta Abdominal" – Dr. Gilberto Galego; e "Aneurisma de Aorta Abdominal Roto" – Dra. Grace Mulatti. Ao final da apresentação da Dra. Ana Terezinha, Dr. Adnan observou que situações da carótida assintomática sempre permitem discussões para verificar o melhor tipo de tratamento. "No caso do SUS, o que é disponibilizado particularmente é a Sinvastatina, e ainda há uma diferença entre ela e as outras Estatinas de melhor porte. É preciso que haja maiores investimentos por parte do governo no SUS, mas, infelizmente isso não vem ocorrendo".

"Classificação WIFI e Glass: o quanto

contribuem para as indicações de revascularização" – Dr. Tulio Nogueira; "Lipedema e Linfedema: principais pontos do diagnóstico diferencial e tratamento" – Dr. Henrique Guedes; e "Fístula arteriovenosa: tipos de confecção" – Dra. Bárbara Moreira, foram as palestras do terceiro módulo, que contou com a moderação do Dr. Marcone Lima Sobreira. O último módulo, moderado pelo Dr. Antonio Zerati, trouxe as palestras sobre "Pé diabético" – Dra. Roberta Campos; "Trauma Vascular Periférico" – Dr. Rossi Murilo; e "Diferentes abordagens do tratamento endovascular no sistema venoso" – Dr. Fabio Rossi.

Na oportunidade, Dr. Adnan lembrou que a Cirurgia Vascular é uma especialidade nova e existem dificuldades que são curriculares. "Nós não conseguimos ensinar Vascular como ela precisa e determina, e ainda há a mistura da Angiologia, que é clínica, com a vascular, que é cirúrgica, e esse imbricamento, que é extremamente necessário para a formação do aluno, está cada vez mais restrito em função das diretrizes curriculares nacionais. E vemos que a única possibilidade que se tem de ampliar o conhecimento é por meio das Ligas Acadêmicas". Ele ainda observou que quando há um congresso dessa natureza, em que os alunos fazem pesquisas bibliográficas relevantes, buscam patologias raras, se interessam pelo tema, e dedicam seu tempo aos estudos num sábado, a fim de aprofundarem o conhecimento, proporciona esperança da possibilidade de

uma recuperação boa do ensino como um todo. O Dr. Marcelo Calil Burihan comentou sobre a importância de se escutar o paciente em todas as situações, principalmente nos Prontos Atendimentos.

Todos os módulos tiveram apresentações de trabalhos e relatos de casos, com discussões sobre os temas propostos. Entre os apresentadores estavam: Carolina Vasconcellos Sant'Anna, Renata de Melo Branco, Gustavo Savasky Nakagome, Vivian Amaral, Lucas Sousa Salgado, Letícia Burity, Jean Felipe Pedrozo da Silva, Priscilla Rossetti, Ana Luiza Silva Araújo, Vinícius Vieira, Suzana Cassia Feltrin Alves, Carla Pelaes Malinconico, Melissa Moraes e Carla Oliveira.

Ao final do evento foram premiados os me-

lhores trabalhos, apresentados com excelência. A comissão julgadora da premiação foi composta pelos Drs. Daniel Mendes, Marco Aurélio Grudtner e Ronald Flumignan.

1º lugar - Carla Pelaes Malinconico, (prêmio: Estetoscópio Littmann 3MLi ghtweight);

2º lugar - Jean Felipe Pedrozo da Silva (prêmio: livro ACLS Suporte avançado em Cardiologia);

3º lugar - Carolina Vasconcellos Sant'Anna (prêmio: Oxímetro portátil Oled Graph).

Sorteio – ganhadores: Fernanda de Oliveira, Gustavo Penna, Gabriela de Oliveira Liria, Victoria Miranda da Silva, Bruna Pascoli, Lara Baldim Bessi, Mariana Bernardino, Sylvio Sebastião de Souza Junior, André Luiz

Corrêa Filho, Luiz Felipe Silveira Mega, Roberta Sartori e Julia Andalaft. Os prêmios foram: jaleco da Aspen Jalecos; cinco acessos ao Banco de Questões do Estratégia MED por três meses; dois códigos de acesso por três meses à plataforma Whitebook; um e-book: Rutherford Cirurgia Vascular; acesso ao Simpósio de Cirurgia Vascular e Endovascular do interior de São Paulo (III SIMVASC) na plataforma Medicine e dois livros de Clínica Cirúrgica da coleção Extensivo Medcel.

O VII Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular será realizado em 2022, durante o 44º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular, que acontecerá em Brasília, de 15 a 19 de agosto.

CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA

CONCURSO PARA LIVRE-DOCÊNCIA DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DA UNIFESP APROVA COM LOUVOR OS DOUTORES LUIS CARLOS UTA NAKANO E RONALD LUIZ GOMES FLUMIGNAN

Especialistas fazem parte da nova diretoria da SBACV-SP para a próxima gestão

Nos dias 7 e 8 de dezembro foi realizado, pela Escola Paulista de Medicina, o Concurso para livre-docência do Departamento de Cirurgia - Disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular, que contou com a participação dos candidatos Prof. Dr. Luis Carlos Uta Nakano e Prof. Dr. Ronald Luiz Gomes Flumignan. O Concurso apresentou cinco fases: prova prática, didática, escrita, defesa de tese e memorial.

A banca examinadora foi presidida pelo Prof. Dr. Reynaldo Jesus Garcia Filho (titular livre-docente do departamento de Ortopedia da EPM) e composta pelos professores: Dra. Ana Cristina Aoun Tanuri (associada livre-docente da disciplina de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da USP); Dr. Edwaldo Edner Joviliano (associado livre-docente do departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP); Dr. Pedro Puech-Leão (titular livre-docente da disciplina de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina da USP); Dr. Adagmar Andriolo (titular livre-docente do departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina) e Dr. Walter José Gomes (titular livre-docente da disciplina de Cirurgia Cardiovascular do departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina).

Os suplentes foram: Prof. Dr. Roberto Saad Junior (titular livre-docente da disciplina de Cirurgia Torácica do departamento

de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo) e Prof. Dr. João Nelson Rodrigues Branco (associado livre-docente da disciplina de Cirurgia Cardiovascular da Escola Paulista de Medicina).

A defesa se deu nas dependências da Escola Paulista de Medicina, com transmissão ao vivo para o público. Ambos os candidatos foram aprovados com louvor, obtendo a nota 10. O prof. Luis Carlos Uta Nakano e o prof. Dr. Ronald Luiz Gomes Flumignan fazem parte da nova diretoria que assume a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Regional São Paulo para o biênio 2022-2023, como vice-presidente e vice-diretor Científico, respectivamente.



Os candidatos: Prof. Dr. Ronald Luiz Gomes Flumignan e Prof. Dr. Luis Carlos Uta Nakano



Prof. Dr. Ronald Luiz Gomes Flumignan, Prof. Dr. Walter José Gomes, Profa. Dra. Anna Cristina Aoun Tanuri, Prof. Dr. Reynaldo Jesus Garcia Filho, Prof. Dr. Pedro Puech-Leão, Prof. Dr. Edwaldo Edner Joviliano, Prof. Dr. Adagmar Andriolo, Prof. Dr. Luis Carlos Uta Nakano e Prof. Dr. Jose Carlos Costa Baptista-Silva

O FUTURO DA TELEMEDICINA EM 2022 SERÁ DIGITAL, PODE APOSTAR!

*Por Luiz Ary Messina e Paulo Lopes

A pandemia foi o fator determinante para a implementação da Telemedicina no nosso dia a dia. Para nós, que já acompanhávamos o setor e ansiávamos por essa realidade há 20 anos, assistir a isso foi especialmente interessante. Enquanto nos cinco anos anteriores à pandemia, em torno de 10 milhões de segundas opiniões, foram realizadas em imagens e ECG no país, pelas instituições públicas, hospitais universitários e de ensino membros da RUTE, Rede Universitária de Telemedicina, coordenada pela RNP, em 2020 e 2021 houve um disparo completo de assistências à distância e a inserção durante a pandemia do setor privado de saúde. Ou seja, a efetividade da Telemedicina foi finalmente aceita no ambiente de negócios.

E o melhor de tudo é que o que era algo temporário, no início do período que estamos ainda vivendo, hoje já é visto como definitivo, com novas nuances e aprimoramentos. Há uma tendência de incorporarmos a telessaúde e outras tecnologias de forma a termos um modelo híbrido, uma assistência "figital", que unirá, definitivamente, o físico e o digital. E os resultados efetivos da prática da Telemedicina e da telessaúde (ampliada a todas as profissões da saúde), principalmente durante a pandemia, tornaram-se indicadores claros de sua aplicabilidade nos próximos anos.

Há um grande potencial da tecnologia para trazer novas soluções para problemas antigos, mas que agora tem sustentabilidade para, de fato, solucionar os problemas em escala. E a tecnologia também traz novas formas de abordar as soluções e ainda transformar a saúde com inovações tecnológicas. Se tomarmos, por exemplo, a gestão como um elemento integrador dos processos da saúde, percebe-se claramente a inserção das TICs no aprimoramento dos processos.

O fato é que todas as tecnologias digitais podem, em maior ou menor grau, transformar a saúde. Sua incorporação depende, como em outras tecnologias, de evidências técnico-científicas obtidas de processos de pesquisas científicas, e para a isto a RNP e seus parceiros na RUTE podem contribuir para acelerarmos todas as prospecções de tecnologias que podem transformar a capacidade de formar Recursos Humanos para uma Prática Digital da Saúde, novos serviços para a comunidade de Ensino e Pesquisa

em Saúde e a estabelecermos um novo conhecimento sobre uma nova Saúde Digital, acessível à população. Em 2020 a RUTE foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como exemplo no documento

Por isso, mais do que nunca, todos os profissionais da saúde (se ainda não foram) serão envolvidos na prática digital da saúde e, portanto, o que se recomenda é uma atenção ainda maior com a formação e a capacitação desses profissionais, de tal forma a habilitá-los no ambiente virtual, que naturalmente vai exigir novas competências (conhecimentos, habilidades, atitudes e valor), pela própria evolução dos novos conhecimentos e quantidades de informações disponíveis hoje em rede.

A atualização de competências é essencial para estar preparado para uma prática digital de saúde, que envolve a telessaúde e outros Serviços viabilizados por tecnologias de informação, comunicação, processamento e armazenamentos digitais - IA, Big Data, Sensores, Atuadores, Internet das Coisas IoT, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Metaversos, etc. Ter conhecimento, habilidades e atitudes diante desta transformação digital é fundamental para uma prática digital de saúde ética, segura e de qualidade para a população.

Para 2022, o que vemos é um fortalecimento da transformação da saúde viabilizada pela saúde digital: ampliando o acesso à saúde e a universalização, a sustentabilidade e novos mercados e investimentos na saúde. O que gostaríamos, assim como todos nesse país, é que isso se estenda principalmente para a saúde pública, e ao nosso SUS. Teremos ainda a publicação do primeiro relatório de prospecção tecnológica em saúde digital, coordenado pelo Comitê Técnico de Saúde Digital da RNP, e que deve orientar o desenvolvimento de novos serviços para a comunidade de Saúde e as unidades da RUTE e gerar propostas de projetos para o novo Programa Prioritário de Informática em Saúde Digital coordenado pela RNP.

Certamente, também veremos a telessaúde e a Inteligência Artificial atuando juntas, onde a IA se beneficia naturalmente de um processo de assistência digital, como é a telessaúde, e a telessaúde se beneficia de vários produtos do planejamento, passando pela apoio à tomada de decisão e o trata-

mento proporcionado pelos resultados da IA. Assim como a telessaúde, a IA será passo a passo incorporada às atividades da saúde, na prevenção, diagnóstico e tratamento.

O fato é que os profissionais, cidadãos e a própria sociedade estão se preparando ao longo desse tempo para o uso sustentável da tecnologia diante da necessidade de soluções de problemas antigos e novos. Agora é só aproveitar as inovações, onde todos se beneficiarão.



Luiz Ary Messina

Coordenador nacional da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e presidente da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms). Engenheiro Eletrônico, graduado pela Universidade de Brasília



Paulo Lopes

Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Gestão e Informática em Saúde da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp; Mestre em Ciências em Reatores Nucleares de Potência e Tecnologia do Combustível Nuclear, Engenheiro Eletrônico formado pela Faculdade de Engenharia Industrial - FEI

O QUE O FUTURO NOS RESERVA?

*Por Dr. Carlos Isaia Filho

O Dia do Médico é uma data de extrema importância para o Cremers. É o dia que reservamos para voltar nosso olhar para dentro, como indivíduos e como categoria profissional, e analisar o que a atualidade nos traz. E o que ela traz são desafios, conflitos e embates. Mas também traz demonstrações intensas de superação, dedicação e muita esperança no futuro. Neste momento, buscamos avaliar o papel do médico na sociedade, o prestígio e a responsabilidade que nossa profissão carrega consigo e o que podemos oferecer, enquanto instituição, aos médicos e à população.

A formação médica é um foco especial de atenção, pois a produção de conhecimento médico foi extremamente impactada com a pandemia. Estamos vendo uma mudança no perfil do médico: já temos mais mulheres do que homens, e os profissionais estão cada vez mais jovens. Isso renova nossa confiança de que a Medicina, no futuro próximo, se manterá próxima da ciência. Esses médicos apresentam mais facilidade de atualização técnica e mais familiaridade com novas tecnologias, pois sempre estiveram inseridos em uma realidade em que o conhecimento é de fácil acesso – com inúmeras ferramentas, fóruns de discussão e fontes de pesquisa que, tempos atrás, não existiam.

É claro que a experiência transforma todo esse conhecimento em sabedoria, mas temos que dar o devido valor às novas formas de aprendizado, especialmente após os desafios constantes que enfrentamos desde o início da pandemia. A plataforma Medpedia, oferecida gratuitamente pelo Cremers aos médicos registrados, é um bom exemplo. Ela é um repositório de artigos científicos e evidências para prática clínica que pode ajudar imensamente a atividade médica. Pode, até mesmo, ser a melhor fonte de atualização para aquele médico que atende sozinho em uma cidade do interior e precisa de ajuda com algum caso, mas não tem a quem recorrer.

Outra frente em que estamos atuando fortemente é o combate ao exercício ilegal da Medicina. Infelizmente, profissionais não médicos estão atuando cada vez mais em atividades privativas dos médicos, e chamamos para nós a responsabilidade por denunciar, coibir e combater essa prática, dentro do alcance de nossas atribuições. Essa invasão ocorre em diversas especialidades – em particular, na oftalmologia, na dermatologia e na cirurgia plástica. Não podemos permitir que profissionais não preparados e não habilitados permaneçam impunes, riscando a imagem da Medicina e colocando em risco a saúde da população com procedimentos con-

duzidos de forma errada ou tratamentos que causam mais dano do que benefício.

A defesa da Medicina e da sociedade está no cerne da existência do Cremers. Nossa maior preocupação é estimular a ética médica, oferecendo aos médicos e à população tudo o que temos à disposição para promover conhecimento, levar informação, esclarecer e educar. Queremos construir o futuro junto com médicos, pacientes, instituições e demais atores sociais interessados na saúde e no bem precioso pelo qual lutamos todos os dias: a vida.



Dr. Carlos Isaia Filho
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers)

Foto: Cremers/divulgação

NOTÍCIAS

Pesquisa sobre teleconsulta mostra tendência e crescimento no setor

Prática proporciona um atendimento de fácil acesso

Durante a pandemia do novo Coronavírus, a Telemedicina foi altamente difundida e explorada pela necessidade. De acordo com uma pesquisa do G2 Learning Hub, a Telemedicina cresceu aproximadamente 372%, de março de 2020 até setembro de 2021. Com isso, percebemos uma constante mudança no meio tradicional de consultas em que o presencial passou a não ser mais a primeira opção durante o período de crise sanitária global. Assim, o paciente digital se tornou uma pessoa mais focada na qualidade de vida e conforto, independente de onde esteja.

Com isso, a Pixeon, healthtech com soluções de softwares para a área da saúde e líder do mercado no Brasil, e o BoaConsulta, plataforma de agendamento de consultas, realizaram uma pesquisa com 179 entrevistados, onde o foco foi saber mais sobre a situação atual da Telemedicina no país, experiências dos pacientes e de médicos, além de opiniões e oportunidades com a tecnologia do setor da saúde.

A teleconsulta traz diversos benefícios,

tanto do ponto de vista dos médicos e das instituições de saúde, quanto dos pacientes. Segundo a pesquisa, os três principais pontos para clínicas e profissionais de saúde são: praticidade/mobilidade – 78%; atendimento a regiões remotas – 68,9%; e menor risco de transmissão de doenças – 63,3%.

Já para os pacientes, os três principais benefícios da telemedicina são: praticidade/mobilidade – 81,7%; menor risco de transmissão de doenças – 70,9%; e atendimento a regiões remotas – 65,7%.

Com esses dados, é possível destacar que o formato da teleconsulta proporciona um atendimento de fácil acesso, democratizando assim o alcance à saúde.

Mas, como acontece com toda nova tecnologia, a teleconsulta também tem seus desafios pela frente. A pesquisa apontou que, atualmente, para 55,9% dos respondentes, a segurança de dados está entre os principais desafios. Porém, empresas da área já estão desenvolvendo recursos tecnológicos para atender a essas demandas específicas, garantindo segurança e eficiência ao pro-

cesso. Embora nos grandes centros urbanos haja um crescimento do chamado paciente digital, uma grande parcela da população ainda tem dificuldades com a tecnologia. Esse é outro ponto desafiador da Telemedicina: 55,9% dos respondentes relataram ter dificuldades com a tecnologia. Ainda que a Telemedicina tenha muitas questões para enfrentar, a experiência com a consulta on-line foi vista como positiva por 54% dos entrevistados, sendo que apenas 2,9% relataram vivências negativas.

Mesmo em processo inicial, a Telemedicina no Brasil demonstra um potencial grande de crescimento entre as instituições de saúde e, aproximadamente, 81,5% dos entrevistados acreditam que a tecnologia será uma prática mantida após o período de pandemia. Para isso, é cada vez mais necessário a adoção de ferramentas que otimizem os processos, facilitem as interações de médicos e pacientes e garantam o nível de proteção de informações que um atendimento médico necessita.

Fonte: portalhospitaisbrasil

Quase metade dos clientes de planos de saúde usa serviços do SUS

Pesquisa feita pela Anab mostra que agilidade de atendimento é mais importante do que rede credenciada

Mais de 40% dos clientes de planos de saúde usam o SUS. Segundo a pesquisa feita pela Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab), com 1.006 usuários da Saúde Suplementar de todo o país, em setembro, a vacinação é o serviço mais utilizado por este público (49,3%).

Não à toa, o atributo mais valorizado pelos clientes de planos de saúde é a agilidade do atendimento (24,2%), seguido por facilidade de autorização de procedimentos (15,4%).

Só depois vêm a rede de hospitais credenciada (14,4%), serviços oferecidos (11,1%) e rede de profissionais (10,9%). "A procura dos clientes de planos de saúde ao SUS pode estar relacionada de um lado à dificuldade de acesso. Em determinadas situações, a UPA pode ser mais perto do que um serviço da rede credenciada e há quem não tenha dinheiro nem para o ônibus. Outra questão é a disponibilidade do serviço", avalia a presidente da Anab, Alessandro Acayaba de Toledo.

Toledo acrescenta: "O fato é que a pandemia aumentou em mais de 80% das pessoas a preocupação com acesso aos serviços de saúde, e mantêm os planos entre os três maiores desejos dos brasileiros, quanto mais velhos, maior a importância atribuída à Saúde Suplementar. Isso é comprovado pelos números da Agência Nacional de Saúde (ANS), que registram um aumento de mais de um milhão de usuários no setor durante a pandemia".

Fonte: oglobo

Associação Médica Brasileira sedia debate intersetorial para construção de um novo projeto de saúde para o país

Rodada importante de debates ocorreu no dia 13 de dezembro, em oficina da Aliança pela Saúde no Brasil

A Associação Médica Brasileira (AMB) dá novo e importante passo para a construção de um pacto social para a saúde no país, em conjunto e sintonia com forças representativas de distintos segmentos da sociedade civil: Fiesp, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHF), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Fecomercio, Ordem dos

Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e Sindusfarma, entre outras.

E em 13 de dezembro foi realizada a oficina de debates da Aliança pela Saúde no Brasil (ASB), que, desde o lançamento, em agosto de 2021, congrega todo esse leque plural de instituições.

O grupo reúne esforços na construção de um programa mínimo que possibilite, na prática, a efetivação de políticas públicas no Sistema Único de Saúde que "visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao

acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação", conforme estabelece o artigo 196 da Constituição Federal.

Na oficina do dia 13 de dezembro, a ASB detalhou seu Plano de Governança e Ação, realizando ainda um breve balanço dos primeiros meses de trabalho. Na oportunidade, foi constituída a Rede Executiva da ASB, cujo papel, desde então, é elaborar o programa mínimo para a saúde do Brasil, que será finalizado ainda nos primeiros meses de 2022.

Médicos lançam iniciativa por ar limpo no Brasil

Embasar os gestores públicos e legisladores para suas decisões sobre os benefícios de se combater os gases poluentes e a crise climática, em prol da saúde e da economia, é um dos objetivos do engajamento

A Associação Médica Brasileira, sociedades de especialidades e a Associação Paulista de Medicina, em parceria com o Instituto Saúde e Sustentabilidade, lançaram em outubro a iniciativa Médicos pelo Ar Limpo – primeira coalização da Medicina em defesa da qualidade atmosférica e do combate à mudança climática.

A iniciativa parte de um manifesto lançado em dezembro do ano passado, pleiteando a adoção de resoluções mais modernas e eficazes para a redução da emissão de gases poluentes. A carta protocolada foi direcionada à Presidência da República, aos ministérios da Saúde e do Meio Ambiente. "Temos várias casas: o planeta, a cidade onde moramos, a nossa própria casa e a mais importante delas – o nosso corpo humano. Do macro à pequena célula,

sofremos com as emissões tóxicas no ar que respiramos", enfatiza a embaixadora da iniciativa e diretora executiva do Instituto Saúde e Sustentabilidade (ISS), Evangelina Vormittag.

Embasar os gestores públicos e legisladores para suas decisões sobre os benefícios de se combater os gases poluentes e a crise climática, em prol da saúde e da economia, é um dos objetivos do engajamento. O evento reuniu especialistas embaixadores da causa e foi transmitido pelo YouTube – <https://bit.ly/porarlimpo>

O ar tóxico é responsável por 10% a 11% das mortes anuais em todo mundo. "O fim da pandemia trará de volta os níveis mais altos desse inimigo invisível. É um tema fundamental de grande ameaça à saúde humana que precisa ser discutido. Por isso,

essa iniciativa tem o apoio total e irrestrito da AMB", pontua o diretor Científico da Associação, José Eduardo Lutaif Dolci.

O diretor de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, enaltece a formação força-tarefa médica. Segundo ele, cada vez é mais perceptível o resultado nefasto do efeito estufa e da poluição atmosférica. "É uma tarefa que precisamos abraçar com muita força, tanto na prevenção, com a nossa opinião pública, quanto diagnóstico. Aqui, temos a atuação das nossas sociedades especialidades e seus tratamentos específicos, que envolvem até a reabilitação de pessoas acometidas com esse ar não definitivamente limpo como gostaríamos que estivesse".

Confira a matéria completa por meio do link <https://bit.ly/ambmedicoslançam>

EXPEDIENTE

"Folha Vasculuar" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculuar - São Paulo. | **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 - CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586 | **Jornalista Responsável:** Mara Morgado - MTB 0020439/SP | **Redação:** Bete Faria Nicastro / Mara Morgado | **Revisão:** Alessandra Nogueira | **Tiragem:** 3.100 exemplares | **Produção:** ES Design (11) 95447-5022 • Correspondência para a Folha Vasculuar como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 97783-9182 | **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br | **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** - Dr. Rogério Abdo Nesor - Tel.: (5511) 3331-9100 | **E-mail:** rogerio.nesor@hotmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • **Crédito (Capa):** ESdesign

Curso Carlos Rosa **Angiologia e Cirurgia Vascular**

São Paulo
Rio de Janeiro
Belo Horizonte

Top Secret Tests



www.topvascular.com.br

1-Cursos.: Flebologia; Endovascular; Ultrassonografia Vascular
Técnicas avançadas em tratamento varizes ; Business

2-Agenda de Eventos Nacionais e Internacionais

3-Links das Sociedades Médicas

Acesse nosso site e descubra muito mais

www.topvascular.com.br

20 ANOS

XX ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR*

IX Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular
07 a 09 de Abril de 2022
Centro de Convenções Frei Caneca - 4º andar - São Paulo /SP

VENHA COMEMORAR CONOSCO OS 20 ANOS DO ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR!

Pela primeira vez o evento será HÍBRIDO, isto é, ocorrerá presencialmente no Centro de Convenções Frei Caneca, seguindo todos os protocolos sanitários, e haverá transmissão e participação ativa, ao vivo, dos participantes que estiverem acompanhando virtualmente.

- **INSCRIÇÕES:** Inscreva-se com desconto até 25/03/2022.
- **TEMAS CORRELATOS:** Formulário online disponível para envio até 21/02/2022.
- **CASOS CLÍNICOS:** Envie casos raros, diagnósticos difíceis, terapêutica não convencional ou tecnicamente complicada, casos controversos, etc, por e-mail para cientifico@meetingeventos.com.br até 21/02/2022.
- **PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA:** Nosso programa está fantástico e expandido. Será uma verdadeira maratona de conhecimento científico.

XX ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

**07 a 09
de abril
de 2022**

07.04.2022

Módulo I. Flebologia Estética
Módulo II. Acesso Vascular

08.04.2022

Módulo III. Pé Diabético
Módulo IV. Temas Controversos
Módulo V. Defesa Profissional e Educação Médica
Módulo VI. Doenças da Aorta

9.04.2022

Módulo VII. Trauma e Emergência Vascular
Módulo VIII. Doença da Carótida e Vertebral
Módulo IX. DAOP
Módulo X. Tromboembolismo Venoso

WWW.ENCONTROSAOPAULO.COM.BR

Realização:



11 5087.4888
11 97783.9182
secretaria@sbacvsp.org.br
www.sbacvsp.com.br

Apoio:



Secretaria executiva:



11 3849.0379
info@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br